

TUMOR DA REGIÃO PINEAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Williane Leopoldina Tenório Costa da Silva¹ (Acadêmica de Enfermagem), e-mail: willianewilly16@hotmail.com;
Estherfane Ribeiro de Lima¹ (Acadêmica de Enfermagem), e-mail: estherfaneribeiro@hotmail.com;
Jefferson da Silva Duarte¹ (Acadêmico de Enfermagem), e-mail: jeff-duarte.al@outlook.com
Andreza Laís da Silva Pereira¹ (Acadêmico de Enfermagem), e-mail: andreza_crisanto@hotmail.com

Ana Carla de Oliveira Soares (Orientadora), e-mail: anacos87@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/Maceió, AL.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde - 4.04.03.00-9 - Enfermagem Pediátrica

Introdução: A glândula pineal também chamada de epífise cerebral, é uma pequena glândula endócrina, que tem como particularidade a produção de melatonina derivado da serotonina. Está localizada na parte central do cérebro entre dois hemisférios, acima do aqueduto de Sylvius e abaixo do bordelete do corpo caloso¹. Os tumores da região da pineal são relativamente raros (2% de todos os tumores da criança). A grande maioria ocorre em região da pineal, mas alguns em áreas adjacentes, como o terceiro ventrículo e região supra-selar. Os sinais e sintomas desses tumores são cefaléia, vômitos e distúrbio visual. Na região da pineal, os tumores mais comuns são os de células germinativas e ocorrem na faixa etária de 10 a 14 anos (germinomas, teratomas, carcinomas embrionários, cório-carcinomas, tumor do seio endodérmico)². **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo relatar a experiência da Enfermagem acadêmica de uma criança que adquiriu o tumor da pineal e os problemas enfrentados por essa neoplasia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência vivenciado por meio da disciplina de Saúde da Criança Hospitalizada, no Hospital do Açúcar e do Alcool de Alagoas. Foi utilizado a Cipe como instrumento de apoio, referência bibliográfica. Ao iniciar foi informado os objetivos, solicitando a permissão para realização do exame físico, após autorização iniciamos a anamnese com o levantamento de dados. No decorrer da nossa entrevista, conseguimos transmitir segurança, respeito, possibilitando maior colaboração do paciente. No exame físico, foi utilizados métodos de inspeção, palpação, percussão e ausculta, com obtenção de resultados esperados com o máximo de integridade do paciente. **Resultados:** No decorrer da anamnese o paciente relatou sentir cefaléia e dores nos MMII. No exame físico, foi observado a presença de manchas nos MMII e face, palidez, lábios desidratados, pele ressecada, pupilas dilatadas, e baixo peso. Possuía também um quadro de diabetes insipidus, uma manifestação clínica do tumor da região pineal. **Conclusão:** Portanto, Esse tipo de tumor são primários e acomete mais as crianças entre 10 a 14 anos. Os sintomas são resultantes do aumento de pressão intracraniana, obstruindo o fluxo liquórico (terceiro ventrículo). A síndrome de Parinaud é típica de tumor da pineal (os olhos não conseguem olhar para cima, não se movem em conjunto, a pupila não tem acomodação). Quando o tumor envolve as áreas vizinhas ao hipotálamo, sintomas como perda visual, diabetes insipidus, puberdade precoce e aumento de peso podem estar presentes (neuroendocrinopatias).

Palavras-chave: Sistema Nervoso Central; Tumor; Pineal.

ABSTRACT: Introduction: The pineal gland also called the cerebral epiphysis, is a small endocrine gland, which has the particularity of the production of melatonin derived from serotonin. It is located in the central part of the brain between two hemispheres, above the aqueduct of Sylvius and below the border of the corpus callosum¹. Tumors of the pineal region are relatively rare (2% of all tumors in the child). The vast majority occur in the pineal region, but some in adjacent areas, such as the third ventricle and suprasellar region. The signs and symptoms of these tumors are headache, vomiting and visual disturbance. In the pineal region, the most common tumors are those of germ cells and occur in the age group of 10 to 14 years (germinomas, teratomas, embryonal carcinomas, chorio-carcinomas, endodermal sinus tumor). **Objective:** This study aimed to report the academic nursing experience of a child who acquired the pineal tumor and the problems faced by this neoplasm. **Methodology:** This is a descriptive study, with a qualitative approach, of the type of experience reported through the Health of the Hospitalized Child, at the Hospital of Açúcar and Alagoas Alcohol. Cipe was used as an instrument of support, bibliographical reference. At the beginning the objectives were informed, requesting permission to perform the physical examination, after authorization we started the anamnesis with the data collection. In the course of our interview, we have been able to convey security, respect, and greater patient collaboration. In the physical examination, methods of inspection, palpation, percussion and auscultation were used, obtaining results expected with maximum patient integrity. **Results:** During the anamnesis, the patient reported headache and pain in the lower limbs. The physical examination revealed the presence of spots on the lower limbs and face, paleness, dehydrated lips, dry skin, dilated pupils, and low weight. He also had diabetes insipidus, a clinical manifestation of the pineal tumor. **Conclusion:** Therefore, this type of tumor is primary and affects more children between 10 and 14 years. Symptoms are the result of increased intracranial pressure, clogging the cerebrospinal fluid (third ventricle). Parinaud syndrome is typical of pineal tumor (the eyes can not look up, do not move together, the pupil has no accommodation). When the tumor involves the surrounding areas of the hypothalamus, symptoms such as visual loss, diabetes insipidus, precocious puberty and weight gain may be present (neuroendocrinopathies).

Keywords: Central Nervous System; Tumor; Pineal.

Referências/references:

SILVA, Nasjla Saba da. Tumores do sistema nervoso central. Grupo editorial Moreira Jr. Ago 99 V 35 N 8. Disponível em: <http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=724>. Acesso em 24 de Outubro de 2017.

DINIZ, José S.S.; OLIVEIRA, Eduardo A.; SERVILHA, Marina M. Diabetes insipidus como uma manifestação clínica inicial de tumor da região pineal. *J Pediatr (Rio J)* 2000;76(5):383-6. Disponível em: <http://www.jped.com.br/conteudo/00-76-05-383/port_print.htm>. Acesso em 26 de Outubro de 2017.